

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LISANE RITZMANN

O USO DO COMPUTADOR NA ESCOLA

CURITIBA

2013

LISANE RITZMANN

O USO DO COMPUTADOR NA ESCOLA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof Jaime Wojciechowski

CURITIBA

2013

O uso do computador na escola

RITZMANN*, Lisane.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO – O uso do computador na escola no processo de ensino e aprendizagem, apresenta métodos que levam os alunos a entender melhor os conteúdos numa tela de computador. Onde ele mesmo constrói o seu conhecimento com atividades relacionadas ao seu dia a dia. Foi observada qual a causa no progresso de ensino e aprendizagem dos alunos dos 4^{os} e 5^{os} anos da EMEB Prof Pedro Henrique Berkenbrock de Rio Negrinho onde utilizou-se o estudo de caso observando qual é a melhoria e como ela vai contribuir para formação de habilidades, capacidades, conceitos e hábitos de expressar seus conhecimentos de saber, fazer e criar o nível de aprendizagem. Considerando que todos os campos de ação humana estão envolvidos com a tecnologia e com a grande expansão da informática em todos os setores de trabalho, o educacional deve ser pensado e programado para poder acompanhar esta realidade, já que a escola é o princípio para o aluno integrar-se no campo de trabalho. Considera-se que ensinar é apresentar problemas e que aprender é resolver problemas. E o computador é um instrumento que veio para trazer informações básicas que vai auxiliar o professor e o aluno a solucionar boa parte dos problemas que surgirem numa aula administrada com uso do computador, onde uma aula visual é mais interessante. Visando melhorar a qualidade de ensino, transformando aulas tradicionais em aula colaborativas, fazendo com que o aluno interaja com o computador ao lado da construção do conhecimento adquiridos no processo educativo.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. Educação. Construção de Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Pretende-se através deste artigo estabelecer uma ligação entre Educação e informática, que visa a superação das dificuldades de ensino-aprendizagem que implica em utilizar o computador de forma a garantir a construção do conhecimento.

Esta pesquisa foi desenvolvida num período de 4 meses, os envolvidos diretamente nas atividades foram cinco turmas selecionadas pertencentes aos quartos e quintos anos, da Escola Pedro Henrique Berkenbrock, do Município de Rio Negrinho, com um número médio de 25 alunos em cada sala. Além desses, envolvemos os professores da escola, através de entrevistas, bem como orientar quanto a divulgação do projeto aos professores e funcionários da escola.

Esse artigo, foi elaborada no sentido de responder ao seguinte problema? De que forma o uso do computador pode contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem na Escola Municipal de Educação Básica Professor Pedro Henrique Berkenbrock, nos 4^{os} e 5^{os} anos?

Para responder este problema, foram levados em consideração os seguintes objetivos sendo o primeiro geral e os demais específicos.

- Verificar o potencial pedagógico dos recursos do computador no ensino e aprendizagem e apresentar alternativas para enriquecer as aprendizagem em sala de aula.
- Buscar alternativas para enriquecer a aprendizagem em sala de aula com o uso do computador;
- Analisar como os alunos utilizam o computador nas atividades escolares;
- Aprimorar as pesquisas dos alunos na internet;
- Integrar o computador visando a construção do conhecimento;
- Incentivar o uso do computador na utilização pelos professores;
- Avaliar o desempenho dos alunos com a utilização do computador.

O Presente artigo foi construído e aplicado com a finalidade de observar de forma avaliativa o processo de construção, de aplicação e os resultados a serem obtidos de uma atividade prática didática que busca o uso integrado do computador em sala de aula.

Levando em consideração que a sociedade contemporânea encontra-se influenciada pelas tecnologias em todos os campos da ação humana e com a

grande expansão da informática em todos os setores de trabalho, o educacional deve também ser pensado e programado para não correr o risco de ficar obsoleto.

A partir dessa consideração, a presente proposta visa utilizar as TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação, como meio de melhorar a qualidade do ensino e a construção do conhecimento, transformando as aulas tradicionais em aulas colaborativas, em que o professor e o aluno são aprendizes e a educação se transforma em um processo dinâmico e permanentemente de trabalho interdisciplinar.

Visando a incorporação dos recursos utilizados no computador às práticas pedagógicas nas diferentes áreas de conhecimento, as formações de professores, bem como todos que atuam na escola (gestores, funcionários, alunos, pais e comunidade) trabalhando com a inclusão digital.

Segundo Belloni, (1991) a integração da mídia à escola precisa necessariamente ser realizada nestes dois níveis: enquanto objeto de estudo, fornecendo às crianças e aos adolescentes os meios de dominar esta nova linguagem; e enquanto instrumento pedagógico, fornecendo aos professores suporte altamente eficaz para a melhoria da qualidade de ensino.

Pretende-se assim desenvolver este estudo para mostrar que o uso do computador na escola favorece o acesso ao universo do aluno, e ajuda o professor a criar condições facilitadoras de aprendizagem, leitura e escrita. Desta forma a educação caminha no sentido de favorecer a liberdade de expressar e comunicar sentimentos, registrar ideias, conceitos, refletir sobre o pensamento compartilhando e reelaborando conhecimento.

Tendo o professor como direcionador e incentivador do uso do computador em sala de aula, promovendo situações de ensino que focalizem a aprendizagem dos alunos, apesar de enxergar que as crianças são consumidoras de um vasto leque de mídias, a maioria dos professores parece ainda não ter dado conta de que poderia ser mediadora desses usos.

Este artigo está dividido em várias seções, descrita da seguinte forma:

Na introdução é levantada a apresentação do tema, justificativa, problema, objetivos da pesquisa.

O desenvolvimento estará dividido em cinco etapas: A revisão de literatura, contempla uma redação pautada de várias bibliografias, sobre o uso do computador na escola. A metodologia descreve as etapas da pesquisa, população e amostra. O

resultado apresenta as tabelas e gráficos da tabulação dos dados coletados a partir dos questionários elaborados, que constituíram o grupo amostral da pesquisa.

Posteriormente, o trabalho é apresentado, confrontando a introdução e revisão de literatura com os dados coletados, através da discussão que ressaltam aspectos que confirmem ou modifiquem de modo significativo outras teorias estabelecidas, se apresentam novas perspectivas para a continuidade da pesquisa. Visando finalizar com as considerações finais, através de uma síntese do que foi considerado mais importante.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 – EDUCAÇÃO

A educação deve ser considerada como processo para desenvolvimento humano integral, instrumento gerador das transformações sociais. É a base para aquisição da autonomia, fonte de visão prospectiva, fator de progresso econômico, político e social. É o elemento da integração e conquista do sentimento e da consciência da cidadania.

É fundamental que se garanta uma formação integral voltada para as capacidades e potencialidades humanas e a integração deve ser entendida como saber essencial, fato é a aquele que proporciona ao ser humano saber sentir, saber viver, saber refletir e ser ético.

“A educação constitui-se em um espaço de construção e reconstrução do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado. A educação enquanto prática social, vai se construir em um instrumento de compreensão da realidade como um todo” (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 1998, 1.19).

A escola como instituição social deve possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, a qualidade educacional pressupõe melhorias no processo de construção do conhecimento, busca de estratégias e recursos mais adequados à produção do conhecimento, oportunizar a apropriação do contexto, deve-se

possibilitar ao aluno uma aquisição de uma consciência crítica que lhe amplie a visão do mundo.

Educar é colaborar para que professores e alunos nas escolas e organizações transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornem-se cidadãos realizados e produtivos (MORAN, 2000, P.13).

O professor como mediador entre aluno e o conhecimento, deve ser um profissional consciente da importância do seu papel, pesquisador, criativo, comprometido com o processo educacional, no valor integrado ao mundo de hoje.

2.2 NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO MODISMO OU MUDANÇA

Para que estas novas tecnologias, especialmente o computador, sejam instrumentos de emancipação do homem. Deve estabelecer uma relação de interação entre o homem e a máquina, onde o homem deve ser colocado como criativo sujeito crítico. E as tecnologias são empregadas na resolução de problemas.

Jamais o computador poderá substituir o professor, a substituição do espaço escolar, por uma rede de comunicação à distância, mas a integração de ambas para produção do conhecimento.

Isto exige capacitação para professores, não somente uma sala informatizada, mas a melhor forma de utilização da mesma.

Cabe a cada educador exercer sua autonomia, imaginação, criatividade, capacidade crítica, para apropriar-se dos recursos computacionais mais adequados ao seu estilo profissional. Trabalhar em parceria com seus alunos na busca e na seleção de informações, no levantamento de problemas e na resolução e finalmente no desenvolvimento de projetos.

“O ensino está voltado, em boa parte, para o lucro fácil, aproveitando a grande demanda existente, com um discurso teórico (documento) que não se confirma na prática. Há um predomínio de metodologias pouco criativas; mais marketing do que real processo de mudança” (MORAN, 2000, p.15).

A construção do conhecimento através do meio multimidiático é mais livre, menos rígida com mais abertura, passa pelo racional, emocional e setorial.

A construção do conhecimento, a partir do processamento multimídico, é mais “livre”, menos rígida, com conexões mais abertas, que passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização provisória que se modifica com facilidade, que cria convergências e divergências instantâneas, que precisa de processamentos múltiplos instantâneos e de resposta imediata (MORAN, 2000, p. 148).

O educador tem o desafio de ajudar na informação significativa, a informação é o primeiro passo a conhecer, a relacionar, contextualizar. Ensinar e aprender hoje exige mais flexibilidade, menos conteúdo fixo, mais pesquisa.

O professor deve encontrar a forma mais adequada de integrar as várias tecnologias aos procedimentos metodológicos, a mídia mostra o mundo de forma mais fácil, mais agradável. Deve-se integrar a televisão e o vídeo na educação escolar, incentivar a pesquisa na internet, porém os professores devem ser capacitados para fazer uso das ferramentas multimidiáticas.

2.3 RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS

A escola como instituição social deve possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, bem como oportunizando a apropriação do conhecimento elaborado, tendo como referência a realidade do aluno. Deve-se possibilitar ao aluno uma aquisição de uma consciência crítica que lhe amplie a visão de mundo.

O professor como orientador entre alunos e conhecimento, deve ser um profissional formador, reflexivo, consciente da importância do seu papel, comprometido com o processo educativo, integrado ao mundo de hoje, aprendiz e que busca sempre inovar.

[...] Na educação, as mudanças não ocorrem de forma tão rápida quanto à tecnologia, gerando um distanciamento a ser superado: Esse problema pode ser superado através de mudanças nos currículos escolares, que devem desenvolver competências de obtenção e utilização de informações; por meio do computador, e sensibilizar o aluno para presença de novas tecnologias no cotidiano [...] (PCN's, 1998, p.117).

A Secretaria de Educação a Distância, em 2007, no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, elaborou revisão do Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo. Essa nova versão do programa, instituído pelo decreto nº 6.300 de 12 de dezembro de 2007, intitula-se Programa Nacional de Tecnologia Educacional.

Nesse contexto, surge o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado que congrega um conjunto de processos formativos, dentre eles o curso Introdução à Educação Digital, Tecnologia na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC, Elaboração de projetos. Entretanto, vem auxiliar os profissionais da educação na utilização dos recursos de mídias eletrônicas e serviços dos computadores e da internet, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no trabalho pedagógico.

Apresentar a internet como espaço de colaboração, passível de ser espaço tanto para pesquisa como para publicação do que se faz na escola. Conhecendo algumas das novas possibilidades pedagógicas trazidas pelas mídias digitais, pode-se planejar novas estratégias, usando recursos tecnológicos, para criar situações que levem os alunos à construção do conhecimento.

Utilizar as TIC nas estratégias docentes, promovendo situações de ensino que focalizem a aprendizagem dos alunos, apesar de enxergar que as crianças são consumidoras de um vasto leque de mídias, a maioria dos professores parece ainda não ter dado conta do que poderia ser mediadora desses usos.

Alguns recursos multimidiáticos utilizáveis nas práticas pedagógicas como: computador, internet, TV/Vídeo, rádio, câmara digitais, entre outros.

TV/Vídeo pode ser usado para motivação, ilustração, compreensão de fatos e idéias, da arte na sociedade em diferentes épocas e contextos. O importante é que o aluno perceba o que as imagens e mensagens da TV e cinema querem transmitir, transformando o aluno em um criador de mensagens e não um simples consumidor. Vídeo na cabeça dos alunos significa descanso e não aula precisa aproveitando essa expectativa para atrair os alunos, o professor também deve dominar o conteúdo e esclarecer o objetivo do vídeo. Pelo vídeo observamos, sentimos o outro, o mundo e nós mesmos.

A internet é um prazeroso instrumento de ação artístico cultural, por sua inédita capacidade de informação trazendo inúmeras possibilidades de pesquisas para professor e aluno, possibilitando o conhecimento. É uma gigantesca rede mundial de computadores interligados através de linhas comuns de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite e diversos outros meios de telecomunicação.

O uso da internet quando bem organizado, é de extrema importância, pois possibilita pesquisa, comunicações, bem como apresentações. Ter acesso a livros e conteúdos, pesquisas, documentos, é apenas um procedimento que está ligado à troca de experiências e conhecimentos. A internet motiva os alunos, nos ajuda a desenvolver a flexibilidade mental, desenvolver formas de comunicação, escrever de forma aberta incorporando imagens sons, movimentos, tornando a aula mais proveitosa. A adaptação de ritmos diferentes é de extrema importância para o processo educacional.

Software educativo tem a finalidade de entender e possibilitar a aquisição do conhecimento. São ótimas ferramentas e recursos para os professores, que podem explorar o processo completo do ensino–aprendizagem. Os softwares educativos apresentam algumas características, como grande quantidade de informações de maneiras diversas, utilizando, imagens, textos, sons, filmes, representações visuais, numa forma clara, objetiva e lógica, exigem concentração e coordenação, repetição de exercícios que estimulam a criatividade sem se preocupar com erros.

Um jogo pode propiciar coordenação (visual, auditiva, sinestésica), orientação temporal e espacial (em duas e três dimensões), coordenação motora viso-manual (ampla e fina), percepção auditiva, percepção visual (tamanho, cor, detalhes, forma, posição, lateralidade), raciocínio lógico (matemática e expressão linguística oral e escrita), planejamento e organização. Para uma utilização eficiente e adequada é bom avaliar, analisando aspectos e qualidades do software.

O rádio é um veículo de grande atuação social. Através desta mídia, pessoas das mais diferentes classes sociais, níveis intelectuais, religiões e outras diferenças sociais, têm acesso à informação e entretenimento. É sem dúvida um veículo democrático e tem um papel importante na transmissão de conhecimentos. A escola também tem esse papel social, no entanto, enquanto a linguagem do rádio é mais acessível ao seu público, em muitas ocasiões, o mesmo não acontece na escola. A deficiência no processo de comunicação entre escola e aluno é tida como um dos entraves na concretização do processo ensino-aprendizagem. Utilizar estratégias de comunicação de rádio neste processo e ampliar as possibilidades de sua concretização. Estratégias tais como uso adequado da voz, utilização de recursos de áudio para facilitar a transmissão de conhecimentos, adaptação de processos educativos com uso do rádio, além da criação de laboratório de comunicação, o qual o aluno poderá mostrar sua capacidade criativa, de trabalhar em equipe, a

possibilidade de mostrar seu talento, são algumas das vantagens que este projeto poderá proporcionar à escola. Com a comunicação cada vez mais envolvente e uma parceria entre educadores e aprendizes, o ensino de modo geral deverá ajudar a eliminar, consideravelmente, as críticas. As novas demandas sociais e profissionais exigidas que solicitam cidadãos que saibam se superarem em situações problemas e integrar-se em equipe poderão somar-se ao processo de ensino escolar beneficiando diretamente os participantes do projeto. Em suma, o projeto rádio amplia a possibilidade na melhoria da qualidade de comunicação e concorre para auxiliar o processo de transmissão de conhecimentos.

Além disso, cria condições para que o participante tenha uma experiência problema antes de sua atuação social, sobretudo, profissional. Disponibiliza técnicas e experiências para melhoria na habilidade de comunicação, o que atingiria diretamente demandas de ensino. Portanto, implantar a linguagem de rádio no processo de ensino cria uma nova alternativa para estimular a melhoria da qualidade de educação e as condições de trabalhos dos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

2.4 EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA

Um assunto tão polêmico em nossos dias a questão da educação em sua interseção com a informática. Não se trata de pensar o ensino de informática, mas sim o uso da informática no e para o ensino e, de modo geral, para a educação. E então vale a pena perguntar o que esta tecnologia realmente pode acrescentar a educação.

Afirma Almeida (1987) “Se não vir a ser mais uma panaceia ilusória que se apresenta como solucionadora de problemas cruciais em área tão vital das sociedades humanas”.

Um dos temas mais polêmicos na educação no início dos anos 80 é o uso da informática na escola: seminários, debates, artigos de jornais, revistas especializadas, conferências, ofertas milagrosas de revoluções educacionais.

Não se trata de pensar o ensino de informática, mas sim, o uso da informática no e para o ensino e, de modo geral, para a educação. E, então vale a pena perguntar o que esta tecnologia realmente pode acrescentar à educação, e se não vira a ser uma panaceia ilusória que se apresenta como solucionadora de problemas cruciais em área tão vital das sociedades humanas. Seu uso acrescentará uma ótica transformadora na formação das

novas gerações ou apenas reproduzira, num sistema mais sofisticado e caro, o que se faz a baixo custo com giz e lousa? (ALMEIDA; 1987 p.5)

Segundo Almeida (1987), se pretende fazer uma reflexão mais profunda sobre o tema há que se quer estruturar uma pedagogia política para a informática educacional as questões a serem colocadas são de outra natureza.

Os computadores permitem um novo encantamento na escola, os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados na rede. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas que facilitam a tarefa de preparação das aulas, onde pode haver uma aproximação com o aluno. E com essa brincadeira toda, com os alunos inovando uma nova dinâmica para a aula, o processo ensino-aprendizagem pode assim ganhar um dinamismo na comunicação inusitado.

A implantação de informática na educação consiste de quatro ingredientes o computador, o software selecionado, o professor capacitado e o aluno orientado.

Primeiro, se a instituição escolar pretende preparar o indivíduo para atuar na sociedade, e se está havendo uma demanda de conhecimentos em informática, é sua função formar estas pessoas para que possam estar preparadas para enfrentar esta sociedade.

Segundo, se a instituição escolar em geral tem a função de auxiliar no desenvolvimento intelectual, social e afetivo do indivíduo, e se o computador pode ser um instrumento valioso para auxiliar este desenvolvimento, a escola necessita utilizá-lo.

Porém, não é simplesmente instalando máquinas que a escola estará contribuindo para a educação de seus cidadãos. É preciso estabelecer algumas condições necessárias para que o computador se torne este instrumento valioso na formação do aluno. O computador deverá ser utilizado como um instrumento auxiliar para o desenvolvimento integral do sujeito, e não apenas como armazém de informações disponíveis.

2.5 O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DA TECNOLOGIA

No Brasil, falar em informática, sobretudo informática aplicada à educação, pode parecer uma utopia para a maioria da população, que sobrevive com dificuldades e, também parece ser a situação das escolas públicas, que não recebem investimentos do governo para modernização e melhoria da qualidade de ensino.

Porém, as novas tecnologias já fazem parte da vida dos alunos, seja na TV, no cinema, nos jogos eletrônicos, no trabalho, no banco, enfim, em todos os lugares. Portanto, a Educação não deve e nem pode desprezar esse dado de realidade, nem "fazer de conta" que ela não existe na vida dos alunos. E, se levarmos em consideração que esses mesmos alunos hoje, serão profissionais no futuro, em uma sociedade ainda muito mais informatizada, se faz imprescindível que a escola não a ignore.

A instituição escolar tem como função formar os indivíduos de maneira a tornarem-se cada vez mais agentes sociais criativos e dinâmicos, participantes das transformações do seu tempo.

A rapidez da evolução científica e tecnológica do mundo é apreendida pelas crianças e adolescentes, direta ou indiretamente, através dos meios de comunicação, independente de sua classe social ou situação sócio-cultural.

Tal fato faz com que algumas vezes a escola pareça parada no tempo ou voltada para o passado, enquanto seus alunos vivem intensamente o presente e vislumbram no futuro novas exigências, possibilidades e necessidades às quais a Escola parece não ter condições de atender.

A escola não pode ignorar o volume de informação proporcionado pelos meios audiovisuais, já que praticamente, os saberes cotidianos socialmente significativos formam parte do contexto sócio cultural do aluno na compreensão de sua realidade.

O problema não está no fato de existir um laboratório de informática, sala multimídia ou até mesmo um computador por aluno e sim na forma e na finalidade com que ele está sendo utilizado. A ideia de que bastava colocar o aluno em contato com o computador e todos os problemas de aprendizagem desse aluno

desapareceriam não se concretizou. Em alguns casos percebe-se certa insatisfação e frustração, tanto da direção e dos professores quanto dos próprios alunos. As escolas não estão encontrando formas de reverter essa situação. Como na maioria das vezes acontece em educação, frente à frustração procura-se recorrer à substituição dessa tecnologia por outra mais recente, na qual novamente irão ser depositadas todas as esperanças.

2.6 O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DESSA REALIDADE

Diante dessas demandas surgidas como fica o professor? Como ele se sente diante da necessidade de aprender a trabalhar com um elemento que não fez parte de sua geração? Quais os seus sentimentos? Quais são suas preocupações?

Assim sendo, é importante que em um processo de formação em informática na educação o professor seja concebido não apenas como um profissional, mas como uma pessoa que tem sentimentos e reações diversas diante do computador.

Programa Nacional de Tecnologia Educacional – Proinfo, vinculada a uma secretaria municipal de educação e especializada em tecnologia de informação e comunicação (TIC). Através do Núcleo Tecnológico Municipal – NTM faz a formação continuada dos professores e gestores para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): Proinfo Integrado congrega, um conjunto de processos formativos, tais como: o Curso Introdução à Educação Digital (40h), Curso Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC's (100h), Curso Elaboração de Projetos (40h).

Estes cursos têm o objetivo de auxiliar os profissionais da educação, na utilização dos recursos de mídias eletrônicas e serviços dos computadores (sistema operacional Linux Educacional e softwares livres) e da internet, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no trabalho pedagógico.

Com isso, vem à tona uma questão que deve ser criteriosamente refletida por todos nós educadores e que diz respeito à forma como esses recursos têm sido utilizados.

Livros, computadores, internet, laboratórios, quadras, aulas de arte, visitas a exposições, contato frequente com filmes e tantos outros recursos disponíveis nas boas escolas realizam um verdadeiro "upgrade" em seus alunos.

Em contrapartida, a rede pública, apesar de todos os esforços, continua tendo enormes dificuldades para promover uma aprendizagem plena e uma total inserção de um enorme contingente de estudantes à cidadania e ao mercado de trabalho.

O uso pedagógico da informática na educação requer muito mais que bons projetos. A finalidade real é a de propiciar um ensino inovador. E pode contribuir para esse fim se não for convertido em uma finalidade por si mesma, atendendo meramente a expectativas de mercado e sim, como consequência de decisões tomadas a partir de uma determinada maneira de conceber e nos leva a termos uma prática de ensino.

Portanto, como finalidades pedagógicas, podemos selecionar meios de ensino, ações educativas, finalidades educacionais, enriquecimento dos indivíduos, orientação de costumes sociais, finalidades culturais, implementar o conhecimento global dos seres humanos, finalidades científicas, meio de conhecimento dos avanços alcançados.

2.7 BLOG

Ferramenta que nos permite publicar conteúdos na internet de forma gratuita e com muita facilidade. Blog: Diário Digital, criado por Jorn Barger em 17 de dezembro de 1997.

A palavra tem sua origem da abreviação de weblog: Web (teia, designa o ambiente de páginas de hipertextos) Log (diário)

Alguns releem seus diários e se surpreendem com o que escreveram. Outros não compreendem mais nada. [...] Um diário é uma encenação, uma representação de si. Nós somos os personagens principais de nosso diário. Nós temos às vezes tendência a escrever as coisas não como elas são, mas como deveriam ser. Escrever-se para embelezar ou dramatizar a vida, para lhe dar um novo sabor. O diário é, muitas vezes, um dos últimos refúgios do sonho. (SCHITTINE, 2004, p. 15).

Esse depoimento faz lembrarmos de Paulo freire, quando ele nos dizia que só é alfabetizado aquele que é capaz de escrever a sua própria história: “Talvez seja este o sentido mais exato da alfabetização: aprender a escrever a sua vida como autor e como testemunha da história, isto é, biografar-se, existencializar-se, historicizar-se.”(FREIRE; GUIMARÃES, 1987, p. 10).

O nível de consciência que se atinge quando estamos realizando uma atividade criativa é muito maior do que quando estamos apenas numa atividade receptiva.

2 METODOLOGIA

O Presente artigo foi construído e aplicado com a finalidade de observar de forma avaliativa o processo de construção, de aplicação e os resultados a serem obtidos de uma atividade prática didática que busca o uso integrado do computador em sala de aula.

Inicialmente, temos o planejamento desse projeto que envolve a seleção de determinados conteúdos teóricos lidos e analisados durante o Curso de Especialização em Mídias na Educação e a escolha do campo de pesquisa para aplicação prática.

Como monitora efetiva de Ensino Fundamental, envolvi o dia a dia escolar com a dinâmica do trabalho. A escola participante foi a Escola Municipal de Educação Básica Professor Pedro Henrique Berkenbrock. A proposta pedagógica aqui formulada, foi aplicada nos horários regulares de aula conforme a grade curricular com duração de quarenta e cinco minutos em cada turma.

Esta pesquisa foi desenvolvida num período de 4 meses, foram envolvidos diretamente nas atividades, cinco turmas selecionadas pertencentes aos quartos e quintos anos, da Escola Pedro Henrique Berkenbrock, do Município de Rio Negrinho, com um número médio de 25 alunos em cada sala. Além desses, envolvemos 10 professores da escola, através de entrevistas, bem como orientar quanto a divulgação do projeto os professores e demais funcionários da escola.

Inicialmente, durante a formulação desse artigo, procurou-se coletar e organizar material disponível para uso na sala informatizada, de acordo com cada

disciplina, disponibilizando para os professores e alunos, através do blog da escola: emebpedro.blogspot.com. Como sou multiplicadora do curso Proinfo - Programa Nacional de Tecnologia Educacional, fornecido pela Secretaria de Educação do Município, realizei aulas demonstrativas para os professores interagirem com os softwares instalados nos computadores da sala informatizada, onde conheceram o sistema Linux Educacional, e alguns recursos disponíveis relacionadas as TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação. Também disponibilizei nos computadores da escola, software educativos nas variadas áreas curriculares e realizei em uma parada pedagógica, a apresentação do blog e do material disponível para utilização na sala informatizada.

Quanto aos registros, têm-se realizado em um Diário de Campo algumas anotações das atividades realizadas até o momento. Esse continuará servindo de apoio para o registro pessoal das impressões que irão surgir durante o processo de aplicação do artigo. Além disso, procurei registrar através de fotografias as atividades práticas.

Em relação as atividades a serem desenvolvidas com os alunos, opto-se por separá-las em etapas, facilitando a preparação das aulas e a compreensão das propostas de trabalho. Essas foram aplicadas no início do ano letivo de 2013, conforme cronograma disponível nesse mesmo documento, construído a partir do cronograma enviado pelos organizadores do Curso de Especialização em Mídias na Educação.

Etapas	Descrição
1- A coleta de dados	Através de uma aula expositiva dialogada e da aplicação de um questionário, procurei sondar o contentamento dos alunos ao usarem a sala informatizada realizei também entrevistas com os professores ao utilizarem a sala informatizada nas suas disciplinas, buscando conhecimento prévio dos alunos em relação ao uso do computador na escola. Essas informações servirão para avaliar o processo de aplicação. Essa sondagem também é fundamental para que o professor se prepare para adaptar o uso do computador adequando-o ao seu conteúdo.
2- Apresentação do blog da escola	Após, em um segundo momento os alunos e os professores serão apresentados ao blog da escola, onde estará disponível material de acordo com a sua disciplina e sua série. Num terceiro momento, serão observadas as aulas ministradas no Laboratório de Informática da escola, analisando também o comportamento e interesse do aluno nesta aulas, verificando se o computador pode contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem.
3- Visita a empresa Braox e Positivo Informática	Foi realizada visita nas Empresas Braox em Caçador, SC, para conhecer a sala informatizada com as carteiras e computadores embutidos. Também visitamos a empresa Positivo Informática em Curitiba, PR, para conhecer os notebook, netbook, e mesas interativas para educação infantil, e conhecer o aprimora e aprende Brasil, que são os sites de aprendizagem contendo material para todas as turmas.
4- Aula demonstrativas	Foi realizado aula demonstrativas através do curso Proinfo - Programa Nacional de Tecnologia Educacional, fornecido pela Secretaria de Educação do município, onde sou multiplicadora. Este curso procura auxiliar profissionais da educação na utilização dos recursos de mídias eletrônicas e serviços dos computadores (sistema operacional Linux Educacional e softwares livres) e da internet, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no trabalho pedagógico. Em parada pedagógica, apresentei os programas instalados na sala informatizada, e também um material educativo para ser usado com os alunos. Apresentei também o site aprimora que é um ambiente de aprendizagem do positivo, que nos disponibilizou senha para ter acesso e conhecer o material.
5- Análise de dados	Levantados as informações, chegou a hora de analisá-las e preparar as tabelas e gráficos.
6- Apresentação da sala multimídia	Foi apresentada a sala multimídia para os professores, através de uma Van móvel, projeto educacional desenvolvido pela Empresa Braox, onde cada aluno tem seu próprio computador embutido em sua carteira de aula. O professor tem o comando de todos os micros utilizando uma lousa digital, podendo assim interagir com todos num mesmo ambiente.
7_ A socialização do conhecimento	A divulgação do projeto foi demonstrada aos professores e funcionários através do blog da escola.

Tabela 1- Etapas da metodologia.

Fonte: Autor (2013)

4 RESULTADOS

Após a aplicação das aulas, todo o processo foi avaliado. Através de meus relatos a partir do Diário de Campo, pude analisar que o computador pode contribuir

para a falta de concentração, que vem sendo um grande problema enfrentado pelos professores.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4.1.1 Apresentação dos dados coletados com os alunos

Evidenciou-se pelo (Gráfico 1), que as tecnologias mais usadas na escola nas atividades educativas é a câmera digital e os computadores e programas educativos.

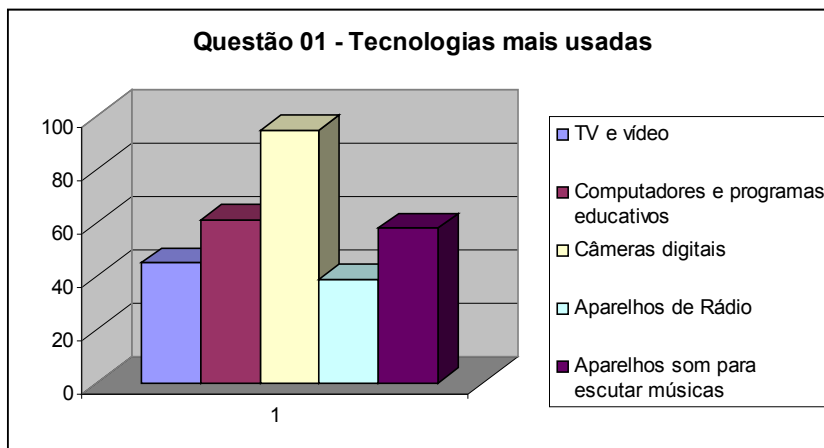


Gráfico 1- Na escola que você estuda quais tecnologias são usadas pelos professores nas atividades educativas?

Fonte: Autor (2013)

Constatou-se através do (Gráfico 2), que 83 % dos entrevistados sabem utilizar o computador para ajudar nos seus estudos e somente 17 % não sabem utilizar.

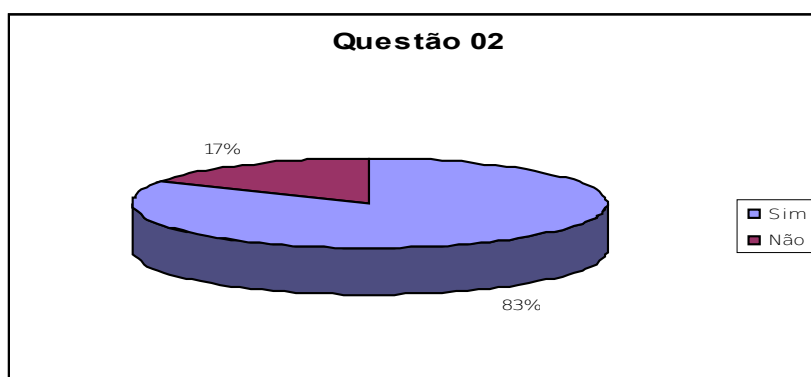


Gráfico 2- Você sabe utilizar o computador para ajudar nos seus estudos?

Fonte: Autor (2013)

De acordo com o (Gráfico 3), constatou-se que a maioria ainda utiliza o computador com mais frequência na escola e depois em suas casas.

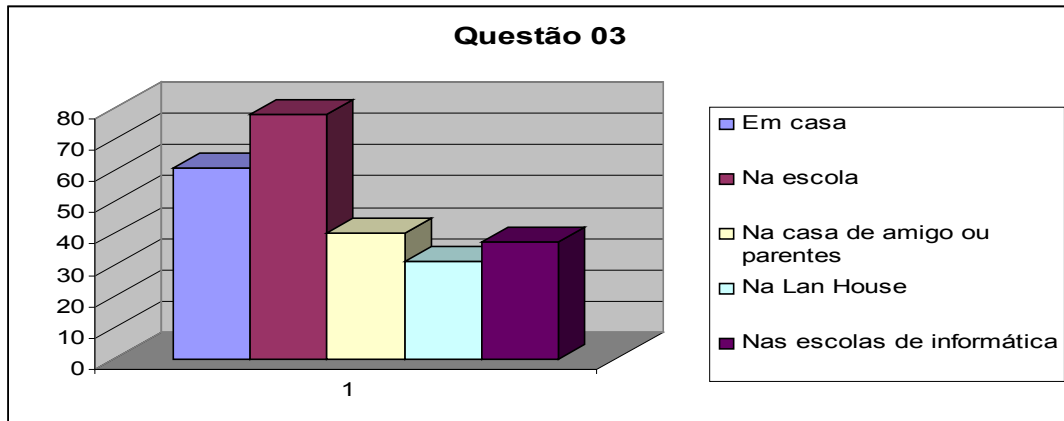


Gráfico 3- Aonde você utiliza os computadores?
Fonte: Autor (2013)

De acordo com o (Gráfico 4), dos itens apresentados o que predominou foi os jogos a pesquisa e a internet.

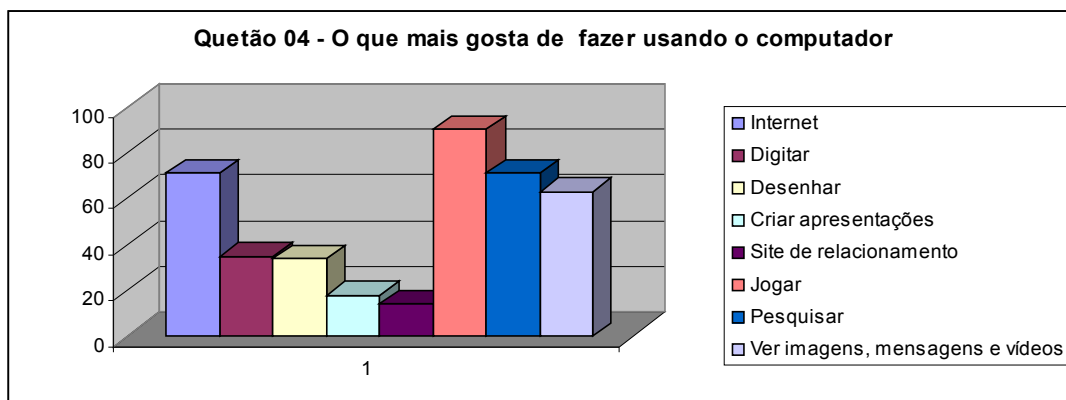


Gráfico 4- Utilizando um computador, o que você mais gosta de fazer?
Fonte: Autor (2013)

Verificou-se pelo (Gráfico 5), de que as aulas na sala informatizada, com o uso do computador é de maior aprendizado.

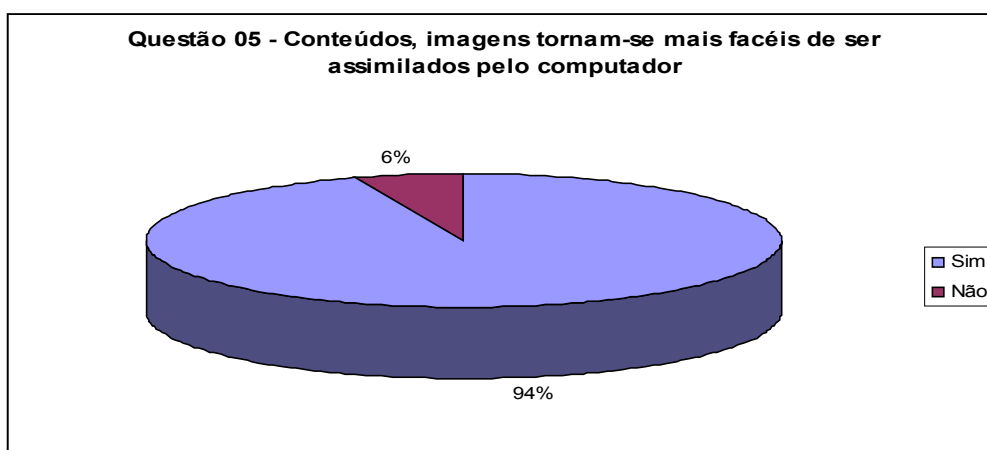


Gráfico 5 - Conteúdo, imagens e vídeo assistidos pela tela de um computador, tornam-se mais fáceis de ser assimilado.

Fonte: Autor (2013)

Notou-se de acordo com o (Gráfico 6), que 97 % dos entrevistados gostariam de ter um computador por aluno e somente 3 % não gostariam.

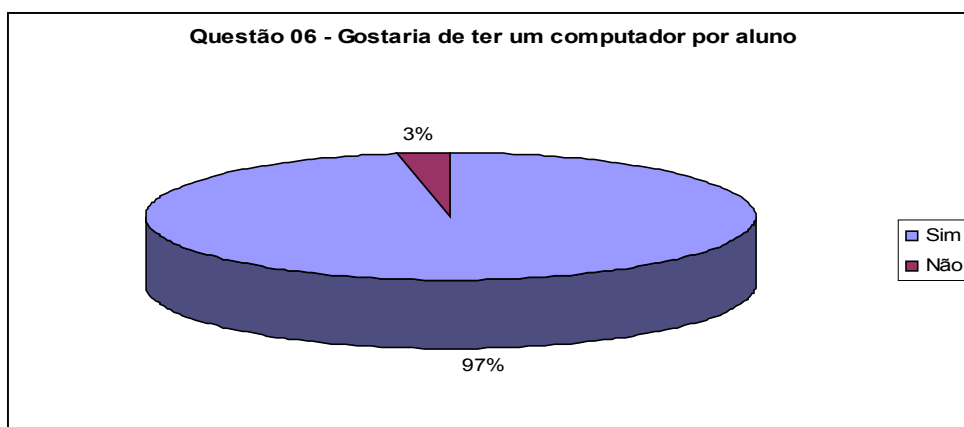


Gráfico 6 - Gostaria de ter um computador por aluno na sua escola.

Fonte: Autor (2013)

No que se refere ao interesse dos alunos, constatou através do (Gráfico 7) que estão conscientes de que a informática tendo princípio na escola, ajudará a conquistar um melhor mercado de trabalho futuramente.

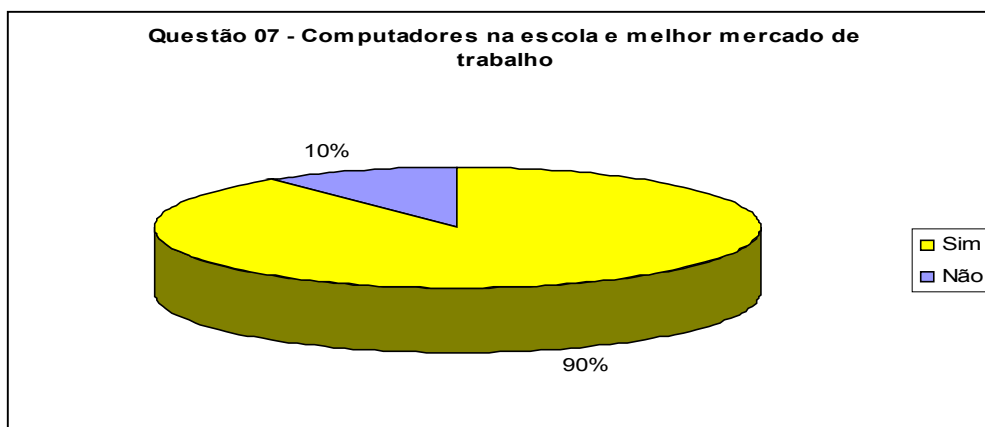


Gráfico 7 - A introdução dos computadores nas escolas, ajudará você a conquistar um melhor mercado de trabalho, futuramente? Fonte: Autor (2013)

Constatou-se através do (Gráfico 8), que 89 % dos entrevistados estão cientes, de que a informática faz parte da vida cotidiana e que a escola pode contribuir muito para que a sociedade consiga acompanhar esta realidade.

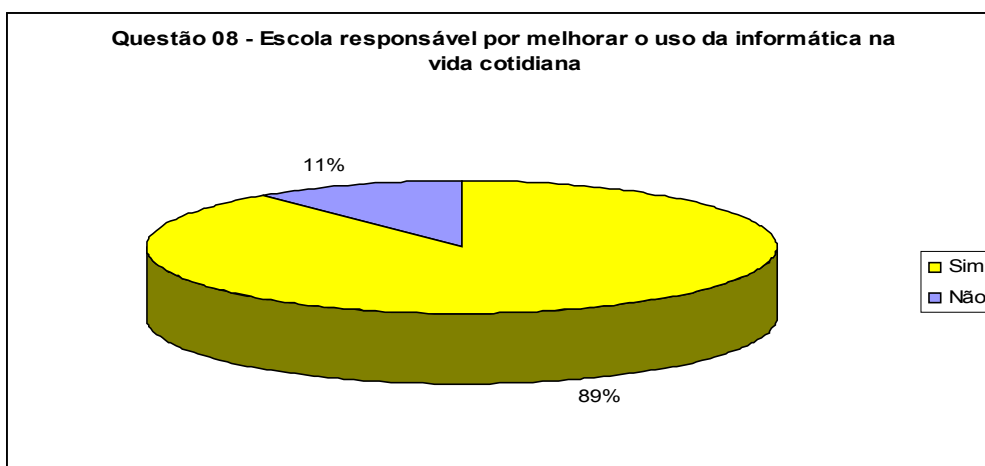


Gráfico 8 - Na era de tecnologias, que vivemos, você acha que a escola também é responsável, para melhorar o uso da informática, na vida cotidiana? Fonte: Autor (2013)

Através do (Gráfico 9) em relação as formas de como vem sendo encarado essa tecnologia, 98 % achou que os professores estão fazendo bom uso deste recurso, contribuindo com a inserção da TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação.

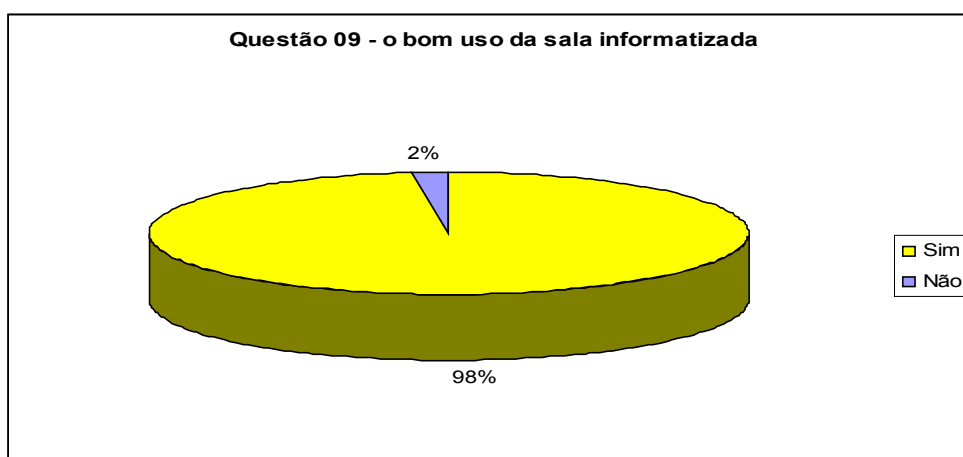


Gráfico 9 - Você acha que os professores estão fazendo bom uso das salas informatizadas na escola?

Fonte: Autor (2013)

Através do (Gráfico 10), no que se refere ao uso adequado da sala informatizada, constatou-se que informática e educação se relacionam, e para que isto ocorra, as aulas ministradas no laboratório devem conter assunto que diz respeito ao uso do computador relacionada às disciplinas estudadas.

Tabela 10 - Para se ter um bom uso da sala informatizada, você acha que as aulas ministradas no laboratório devem conter:

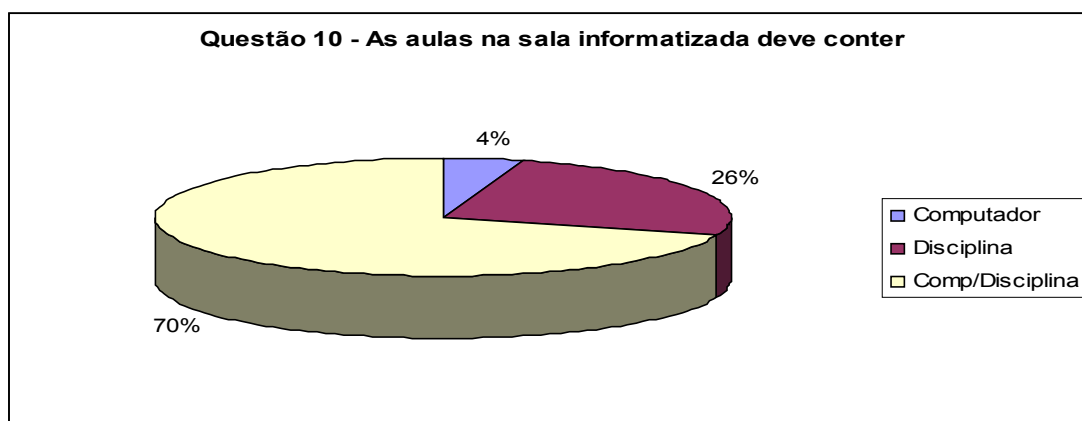


Gráfico 10 - Para se ter um bom uso da sala informatizada, você acha que as aulas ministradas no laboratório devem conter.

Fonte: Autor (2013)

Observou-se através do (Gráfico 11), que 79 % dos entrevistados estudaram em escolas que não tinham salas informatizadas e computadores para uso dos alunos.

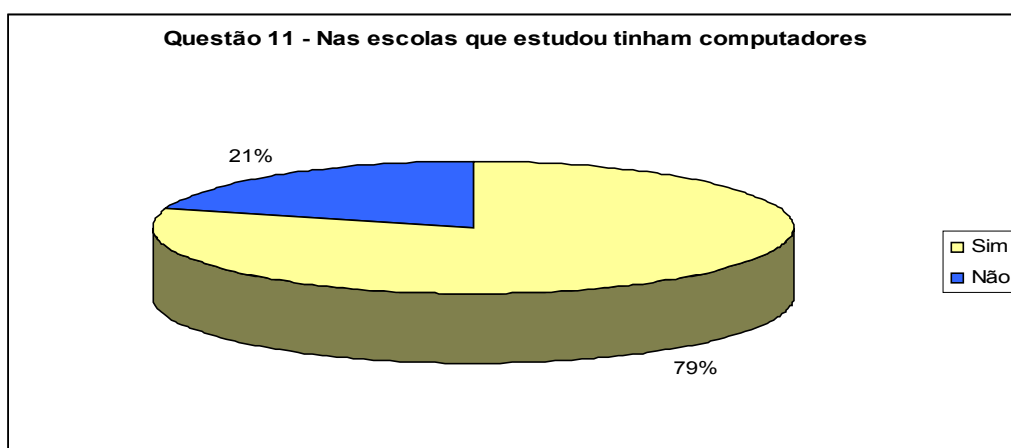


Gráfico 11 - Na (s) escola (s) que você estudou até o momento existia(m) Laboratórios de Informática ou salas com computadores para uso dos alunos?
Fonte: Autor (2013)

Através do (Gráfico 12), constatou no que se refere a utilização na sala informatizada da escola, 89% acham que a sala informatizada é utilizada com frequência.

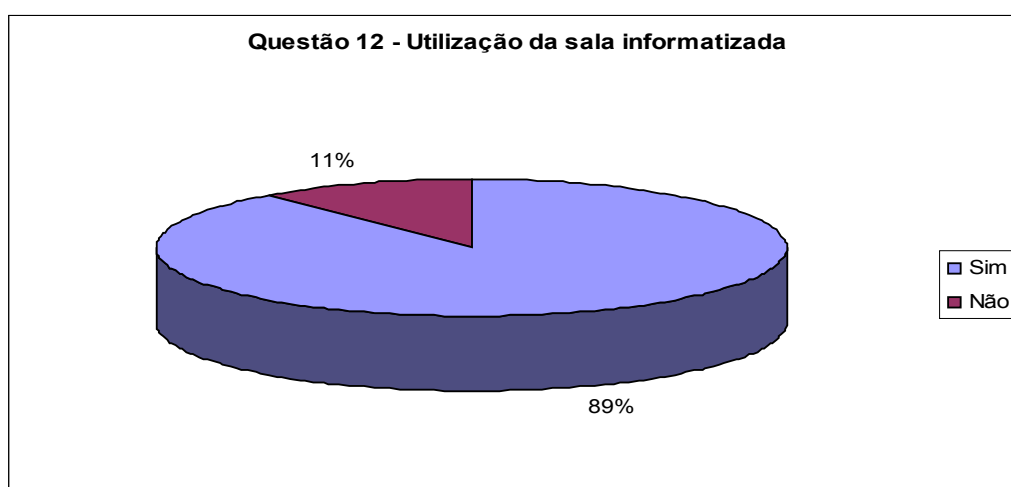


Gráfico 12 - Você utiliza com frequência a sala de informática da escola?
Fonte: Autor (2013)

Percebeu-se através do (Gráfico 13), que 76 % dos entrevistados utilizam a sala informatizada com fins pedagógicos onde os professores utilizam pesquisas e software educativos, 24% tinham aulas livres mas com supervisão dos professores.

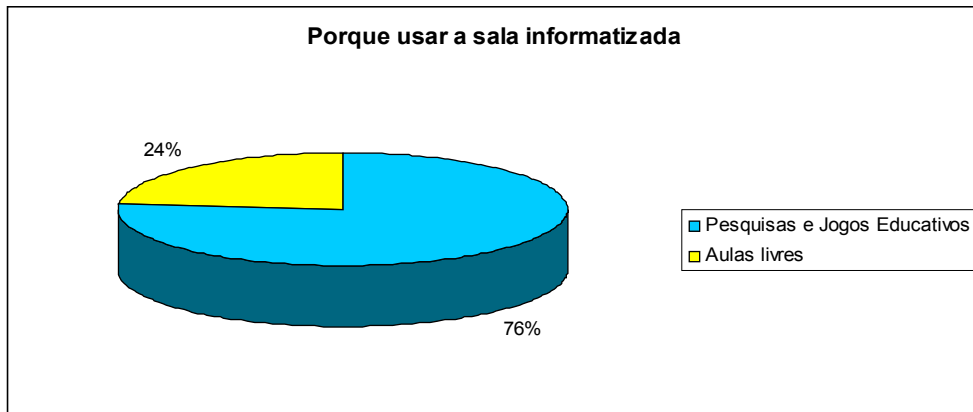


Gráfico 13 - Por que vocês freqüentavam essa sala?
Fonte: Autor (2013)

Através do (Gráfico 14), no que se refere ao meio utilizado para realizar pesquisa sobre assuntos escolares, 45% utiliza a internet, 28% livros diversos, e 24% livros didáticos.

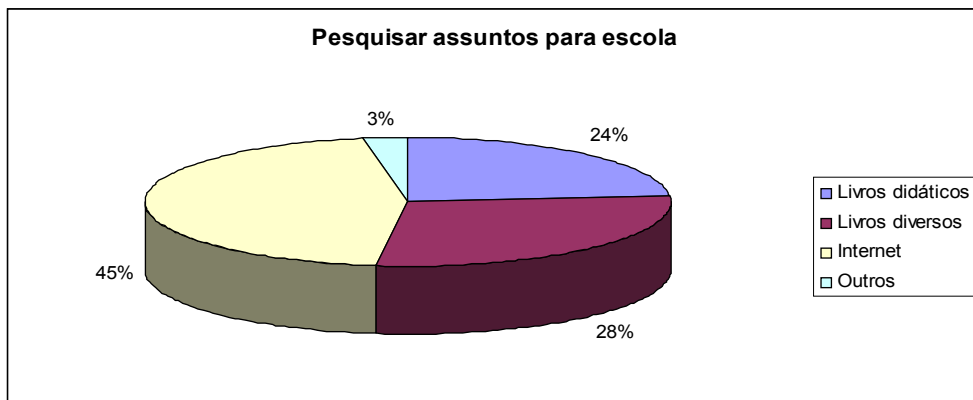


Gráfico 14 - Quando você pesquisa determinado assunto para a escola, onde você procura informações?
Fonte: Autor (2013)

4.1.2 Apresentação dos dados coletados com os professores

Verificou-se pelo (Gráfico 15), de que os professores utilizam de todas as tecnologias citadas acima, sendo o rádio o menos utilizado.

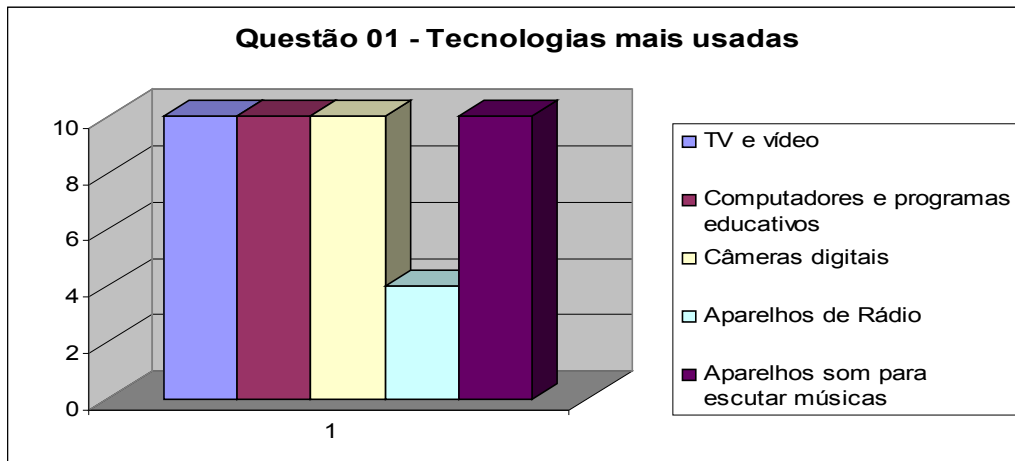


Gráfico 15 - Na escola que você leciona quais tecnologias você utiliza nas atividade educativas?
Fonte: Autor (2013)

Observou-se através do (Gráfico 16), que 67 % dos entrevistados sabem utilizar o computador para ajudar na elaboração das suas aulas, 22% não responderam e 11% com dificuldades.

Tabela 02_ Você sabe utilizar o computador para ajudar na elaboração de suas aulas?

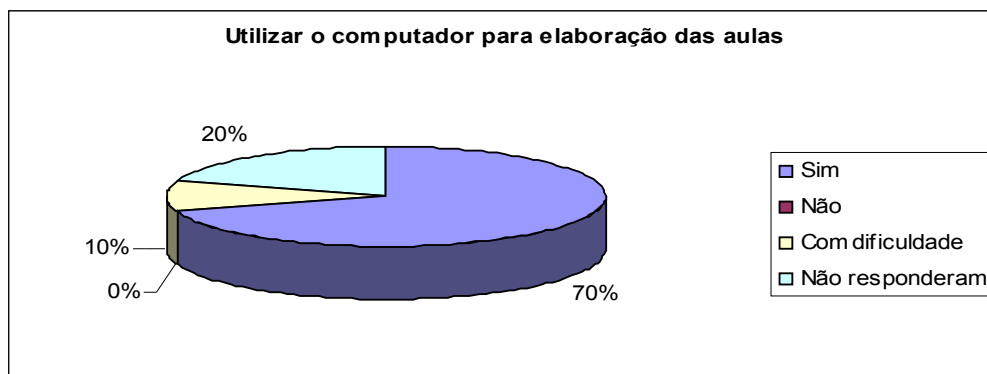


Gráfico 16 - Você sabe utilizar o computador para ajudar na elaboração de suas aulas?
Fonte: Autor (2013)

De acordo com o (gráfico 17) , dos itens apresentados o que predominou foi a pesquisa e a busca de atividades na internet.

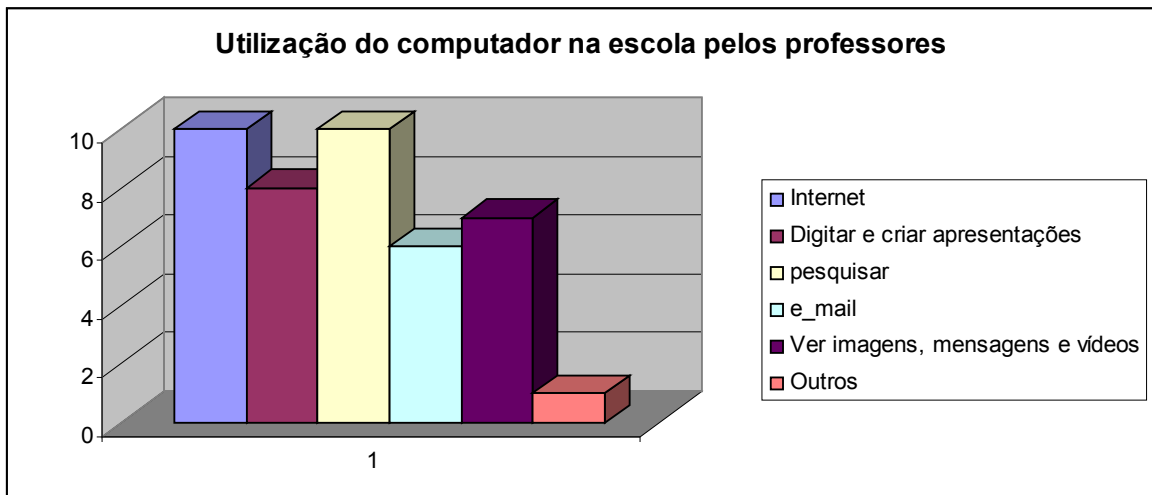


Gráfico 17 - Utilizando um computador, o que você procura fazer?
Fonte: Autor (2013)

Notou-se pela tabela e gráfico acima, de que conteúdos e imagens tornam-se mais fáceis de ser assimilados.

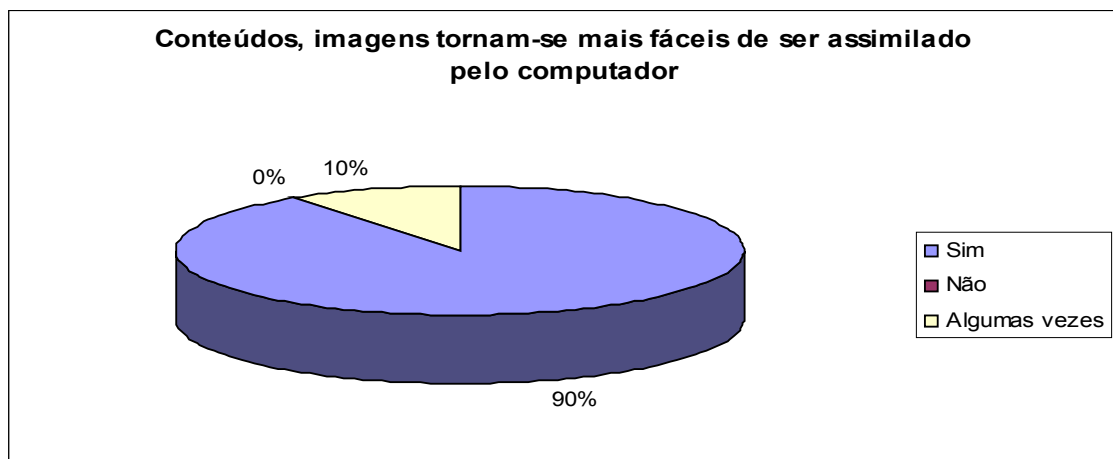


Gráfico 18 - Na sua opinião, conteúdo, imagens e vídeo assistidos pela tela de um computador, tornam-se mais fáceis de ser assimilado?
Fonte: Autor (2013)

Constatou-se através do (gráfico 19), que 100% dos entrevistados estão conscientes de que a informática tendo princípio na escola ajudará a conquistar um melhor mercado de trabalho futuramente.

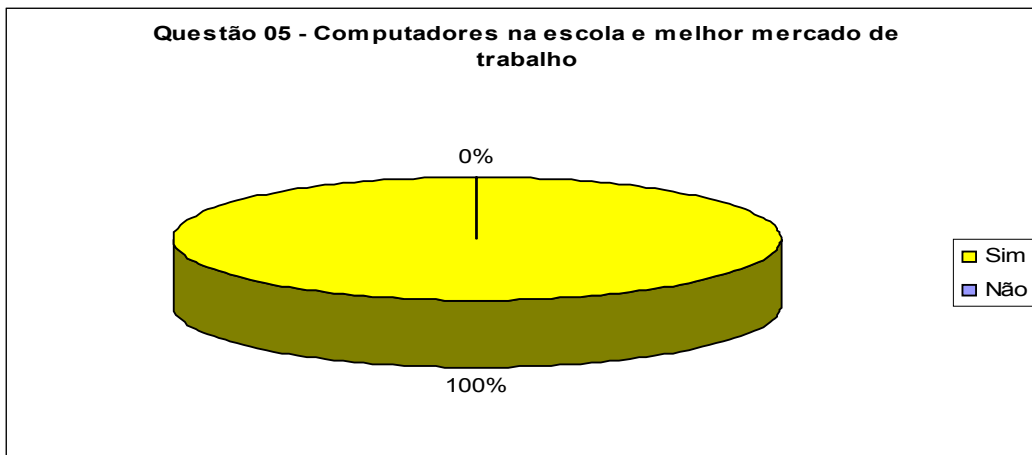


Gráfico 19 - Na sua opinião, a introdução dos computadores nas escolas, ajudará nosso alunos a conquistar um melhor mercado de trabalho, futuramente?
Fonte: Autor (2013)

Questionou-se através do (grafico 20), que 100 % dos entrevistados estão cientes, de que a informática faz parte da vida cotidiana e que a escola pode contribuir muito para que a sociedade consiga acompanhar esta realidade.



Gráfico 20 - Na era de tecnologias, que vivemos, você acha que a escola também é responsável, para melhorar o uso da informática, na vida cotidiana?
Fonte: Autor (2013)

Evidenciou através do (gráfico 21), que 78% dos entrevistados acham a sala multimídia a melhor posposta para inserir tecnologia para todos os alunos na escola, e somente 22% optaram pelo notebook.

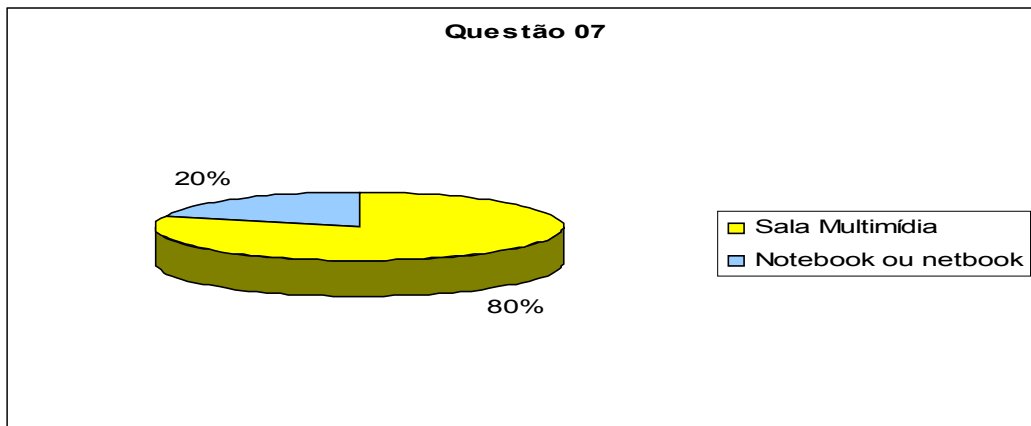


Gráfico 21 - De acordo com a proposta de cada aluno ter seu computador, o que você acha que seria melhor para os alunos?
 Fonte: Autor (2013)

No que se refere ao uso adequado da sala informatizada, contatou através do (gráfico 22), que informática e educação se relacionam, e para que isto ocorra, as aulas ministradas no laboratório deve conter assunto que diz respeito ao uso do computador relacionada as disciplinas estudadas.

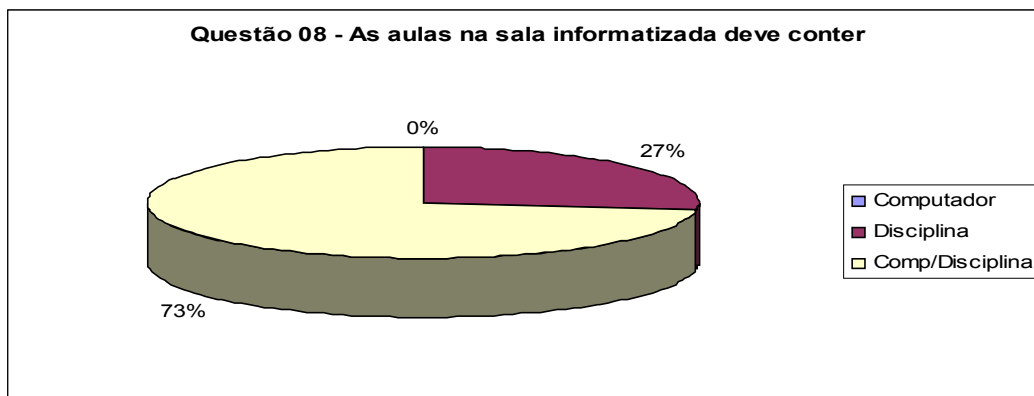


Gráfico 22 - Para se ter um bom uso da sala informatizada, você acha que as aulas ministradas no laboratório devem conter:
 Fonte: Autor (2013)

Constatou através do (gráfico 23), que 80% dos entrevistados acham que o número de computadores que as salas informatizadas oferecem não são suficientes para atender todos os alunos.

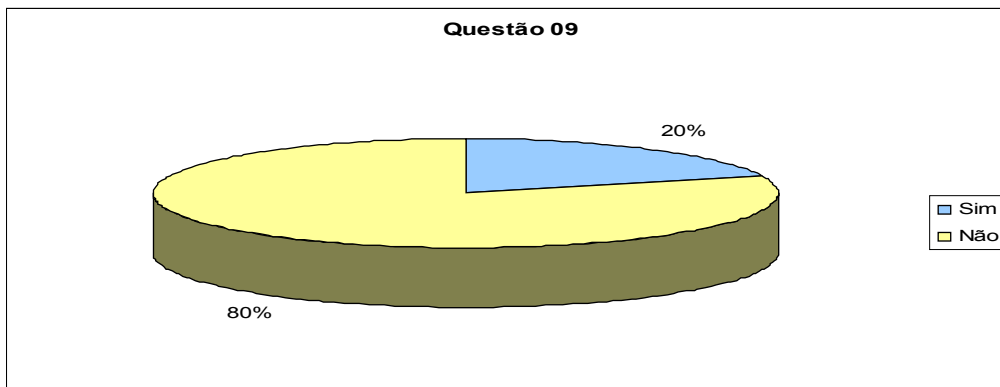


Gráfico 23 - Você acha suficiente a quantidade de computadores que as S. I.
Fonte: Autor (2013)

De acordo com o (gráfico 24) o notebook oferecido para os professores, não deveria ser somente de uso na escola e sim que os professores pudessem levar para casa, para elaboração de suas aulas.

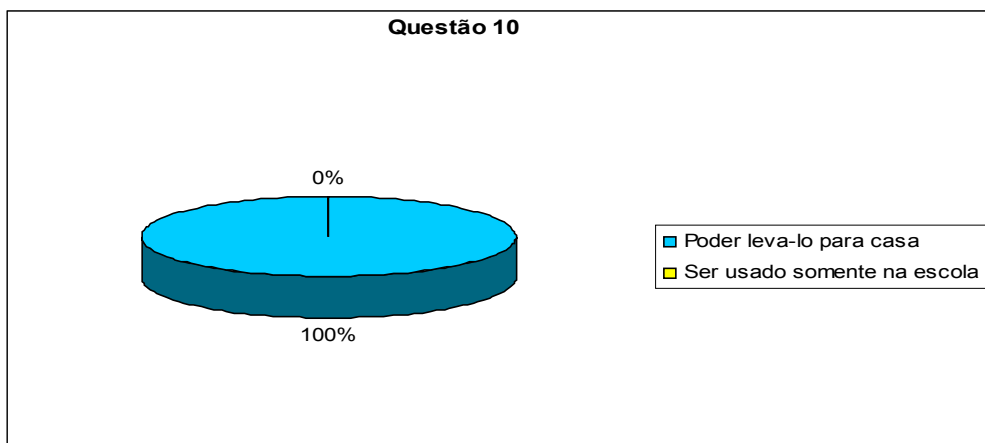


Gráfico 24 - Na sua opinião, o projeto UCA disponibilizará um notebook para os professores, o que você acha interessante?

Fonte: Autor (2013)

De acordo com a tabela abaixo, os entrevistados para que o projeto UCA – Um computador por aluno funcione corretamente deverá ter:

Capacitação par alunos e professores;
Monitor de informática para auxiliar os professores;
Técnico de manutenção;
Professor para orientar os alunos a usar este material;
Internet de qualidade;
Recursos auxiliares como: pen drive, impressora com tinta de qualidades, papéis;
Deixar os netbook dos alunos na escola sem que eles possam levar para casa;
Projetos interessantes para melhorar a aprendizagem do aluno;
Bom planejamento e programas
Regras e limites para os alunos.
Um professor respondeu que não irá funcionar pois as escolas não tem estrutura (financeira) para manter (manutenção).

Tabela 2- Na sua opinião o que deverá ser feito para que o projeto UCA – Um Computador por Aluno, funcione corretamente.

Fonte: Autor (2013)

5 DISCUSSÕES

Através dessa pesquisa de campo desenvolvida na Escola Pedro Henrique Berkenbrock, pública, de nível III alunos de 4 e 5 anos ao 5º ano do ensino fundamental, foi possível obter uma coleta de dados bastante significativa para esta monografia.

A partir da coleta de dados constatou-se que a metodologia de ensino utilizada, encontra-se ainda um pouco longe da realidade tecnológica.

Contamos com a sala informatizada, com 20 computadores para utilização dos alunos e professores, uma sala multimídia onde temos um Home Theater e uma TV ligada a um computador com acesso a internet onde podemos assistir vídeos e apresentações em slides, devido ao motivo de não termos ainda um projetor multimídia, porém sem a presença do monitor de Informática na escola, os professores utilizam ainda com muita frequência somente o bom e velho quadro de giz para ministrar suas aulas, muitos não utilizam estes recursos por falta de interesse, falta de conhecimento do mesmo ou comodidade.

As aulas ministradas na sala informatizada acontecem uma vez por semana, mas sempre com a presença do monitor de informática, que busca material e disponibiliza nos computadores, os professores somente informam o conteúdo que será trabalhado, e levam os alunos, Temos professores que dão um show nas suas aulas, porém ainda temos professores, que somente levam os alunos, utilizam os conteúdos do blog ou programas, mas não desenvolvem uma aula produtiva.

Os educadores que participaram do projeto, através das aulas demonstrativas e dos cursos do Proinfo, concordam com a importância da informática na educação, por reconhecerem que conhecimentos de informática é essencial para a formação profissional do indivíduo como membro de uma sociedade em desenvolvimento. Enfim, reconhecem que algo deve ser feito para mudar a realidade do ensino buscando mais atrativos para os alunos e chegar mais próximos da realidade em que vivem hoje nossos alunos neste mundo informatizado.

Vale ressaltar que os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) são diretrizes que se fazem presentes para serem tomadas como um elemento direcionador e não como instrumento capaz de mudar tudo do dia para a noite. É bem verdade que os PCN's inovaram em muitos aspectos no que diz respeito as

importância dos recursos tecnológicos na educação. Entretanto de nada servirá se a instituição também não contribuir para este aprendizado.

Esta contribuição institucional diz respeito a estrutura física da sala informatizada, os equipamentos sofisticados, configuração adequada, material de aprendizagem e coleções virtuais, internet com velocidade mais rápida, softwares educativos, e material como impressora, tinta e folha, pen drive.

Hoje contamos com o projeto UCA – Um computador por aluno que deve ser entregue ainda neste ano, porém muitas dúvidas estão surgindo, na questão de segurança dos equipamentos na escola, analisamos duas alternativas: a primeira era adquirir a sala multimídia com carteiras e computadores embutidos, todos interligados por um software que coordena e intera com o demais através da lousa digital. Porém a escola receberia somente uma sala, com vários computadores onde ao utilizar cada aluno teria o seu, a segunda era adquirir os netbook, onde cada aluno e professor teria o seu, mas não contamos com um software que gerencie e coordene os equipamentos.

Cada opção apresenta suas vantagens e desvantagens: A sala tem possibilidades de upgrade e os netbook tem vida útil, pois as baterias, que com o tempo começam a não funcionar e é muito difícil realizar upgrade e estes equipamentos ficaram inutilizáveis. Temos também a possibilidade de alocação de netbook, onde a cada três anos são substituídos por novos, mas o custo é muito elevado, a sala além de interagir com os demais computadores, e ter um processo de gerenciamento onde o professor controla tudo o que o aluno pode fazer ou não, ainda não oferece ambiente de aprendizagem, já os netbook, que não oferece um software tão eficaz no controle e gerenciamento, oferece ambiente de aprendizagem, aprimora e aprende Brasil.

Haja visto, é possível em qualquer área encontrar profissionais com outra formação monitorando salas informatizadas. O ensino da informática deve ser ministrado por um profissional qualificado, da área de informática, seja ele licenciado, bacharel ou tecnólogo, mas com especialização em educação, só assim conseguiremos adequar o ensino da informática a uma atual realidade brasileira. Hoje o MEC disponibiliza equipamentos e cursos de formação continuada para professores, mas sem a presença de um profissional especializado em informática, que além de manutenção ofereça suporte pedagógico de informática aos docentes e discentes das unidades escolares, que além de manter os equipamentos

atualizados, possa instrumentalizar os equipamentos de informática de forma a atender as necessidades didáticas do programa de conteúdos de cada turma.

Através dos questionários realizados com os alunos e das entrevistas com os professores, encontramos um outro problema de como deveria e como vem sendo utilizado a sala informatizada, e qual é a concepção dos alunos sobre o uso do computador.

Após a apresentação e divulgação do blog da escola para os alunos, os mesmos começaram a usá-lo em casa, buscando realizar as atividades relacionadas a matérias estudadas, ver fotos e eventos que estão sendo desenvolvidos na escola. Porém, ainda temos a dificuldade de que nem todos os alunos possuem computadores em casa e com acesso a internet.

O blog e os materiais disponíveis na sala informatizada também foram apresentados para os professores, para que comecem a interagir divulgando seus trabalhos e utilizando os materiais disponíveis para cada turma.

Através dos fatores já mencionados anteriormente. Fatores estes que podem ser solucionados desde que haja um consenso da secretaria da educação, diretores e educadores responsáveis pela disciplina tão rica no aspecto social e cultural.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o computador possa contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem, os equipamentos tecnológicos devem ser utilizados de maneira adequada, onde as aulas ministradas no computador ou em qualquer outro meio multimidiático, devem conter assunto que diz respeito ao uso do computador relacionada as disciplinas estudadas, partindo da realidade de transformar o ambiente de aprendizagem em objetivos de vencer a aprender, buscando seus direitos de mudanças de aprendizagem, que contribuam para construção do conhecimento.

A informática é uma área que está sempre crescendo, e nós profissionais da educação, não podemos ficar obsoletos quanto o uso das tecnologias. Precisamos ensinar como utilizar estas tecnologias. Hoje é comum o uso errado das tecnologias, porque a escola que é a porta inicial está deixando de ensinar o uso da tecnologia e os adolescentes e crianças vêm aprender por si mesmo, porque na internet

encontram um mundo muito grande de informações, mas não aprendem a usar da forma adequada.

A chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola nos traz desafios e problemas. As soluções vão depender do contexto de cada escola, do trabalho pedagógico que nela se realiza, de seu corpo docente e discente, de sua comunidade interna e externa, dos propósitos educacionais e das estratégias que propiciam aprendizagem.

Os projetos são uma das formas de organizar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Pode ser utilizado, por exemplo, em momentos específicos do desenvolvimento curricular de modo a envolver mais de um professor e uma turma, articular o trabalho de várias áreas, ou realizar-se no interior de uma turma, articular o trabalho de várias áreas, ou realizar-se no interior de uma única área. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: 1998, p.41)

Para que a utilização do computador na escola possa contribuir com a construção do conhecimento, a escola deve favorecer o acesso ao universo do aluno, onde o professor possa criar condições facilitadoras de aprendizagem, leitura e escrita. Desta forma a educação caminha no sentido de favorecer a liberdade de expressar e comunicar sentimentos, registrar ideias, conceitos, refletir sobre o pensamento compartilhando e reelaborando conhecimento.

O aluno passa por fases, onde deve levantar todos os dados para se obter uma ideia bastante exata dos problemas. Levantamento de possíveis alternativas e soluções. Após vem a avaliação crítica das soluções surgidas. Cada solução deve ser colocada a prova, a luz dos dados disponíveis, até chegar a uma ou várias soluções satisfatórias. Cabe ao professor explicar aos alunos o funcionamento das técnicas aplicadas. Orientar e controlar atividade do aluno, planejar bem as aulas. Coletar informações e solucionar o material necessário como sites, programas educativos, entre outros.

A execução das tarefas previstas para a efetivação do trabalho é apresentada em classe, para ser discutida por todos, juntamente com o professor.

Com isso eles serão avaliados a cada aula que estiverem com uso de tecnologias, e terão suas notas qualitativas. E é aí que o ensino passa a ter significado para o aluno, e as disciplinas passam a ser encaradas mais fáceis de forma prazerosa no dia a dia.

Quando a prática é feita, usando um vídeo, as instruções são claras que o filme deve ser assistido com seriedade e clareza para fins de debate, onde se faz o levantamento de dados como qualquer outra atividade discutindo o tema em questão, faz-se a análise do resultado e a que conclusões chegaram. Nesta atividade também é avaliado o aluno como um todo, como ele se comportou e quais as suas críticas, feito dentro do conhecimento adquirido.

Os métodos e procedimentos propostos nas atividades praticam e tem seu início na sala de aula como já foi citado.

O primeiro passo é adquirir informações teóricas, partindo da leitura de alguns textos referente ao tema explorado debate em círculo, coletas de dados, perguntas e respostas, dúvidas e certezas. Em seguida produz-se uma análise do tema. Nas próximas aulas conta-se com o desafio de investigar seus conhecimentos utilizando os computadores após montam-se seus relatos a partir de suas criações, seus desenhos, pinturas e os movimentos das escritas e desenhos, obedecendo aos métodos de informações.

Partindo dos métodos propostos concluímos que a escola pode contribuir para a superação da reprodução da pobreza, como pode acolher o jovem trabalhador ou aquele que se prepara para ingressar no mercado de trabalho. O jovem que enfrenta no cotidiano os dilemas da exclusão de acesso aos bens e serviços essenciais ou está determinado aos apelos de consumo.

A instituição escolar tem como função formar os indivíduos de maneira a tornarem-se cada vez mais agentes sociais criativos e dinâmicos, participantes das transformações do seu tempo.

Iniciar experimentações modestas interdisciplinares e controladas, conduzidas por educadores é o único caminho histórico para o traçado de uma resposta sobre sua pertinência ou não à educação.

Se a instituição escolar pretende preparar o indivíduo para atuar na sociedade, e se está havendo uma demanda de conhecimentos em informática, é sua função formar estas pessoas para que possam estar preparadas para enfrentar esta sociedade.

Se a instituição escolar em geral tem a função de auxiliar no desenvolvimento intelectual, social e afetivo do indivíduo, e se o computador pode ser um instrumento valioso para auxiliar este desenvolvimento, a escola necessita utilizá-lo.

Porém, não é simplesmente instalando máquinas que a escola estará contribuindo para a educação de seus cidadãos. É preciso estabelecer algumas condições necessárias para que o computador se torne este instrumento valioso na formação do aluno:

A proposta deste trabalho UCA – Um computador por aluno é que tal atuação seja batizada por algumas preocupações:

- Capacitação para alunos e professores;
- Monitor de informática para auxiliar os professores;
- Técnico de manutenção;
- Professor para orientar os alunos a usar este material;
- Internet de qualidade;
- Recursos auxiliares como: pen drive, impressora com tinta de qualidades, papéis;
- Projetos interessantes para melhorar a aprendizagem do aluno;
- Bom planejamento e programas
- Regras e limites para os alunos.
- Estruturas (financeira) para manter (manutenção) do projeto.

Sabemos que a função do professor é essencial em uma sala, porém lutamos há anos para sair do tradicional. Esta é uma oportunidade onde o professor pode ser o mediador e articulador do processo de aprendizagem e até mesmo pensar na questão da educação a distância.

A tecnologia deve estar a serviço da educação, sendo o educador autor e ator do processo de aprendizagem, tendo a competência do pensar e elaborar o trabalho educacional, considerando sempre a ação pedagógica no espaço coletivo e colaborativo da comunidade que está inserido.

O educador tem como função principal ser agente mediador e articulador do processo de aprendizagem e se caracteriza como tal quando contextualiza e interfere na aprendizagem. Tem a responsabilidade de impulsionar o processo, com objetivos claros a alcançar, planejando seu fazer pedagógico, promovendo situações significativas de aprendizagem com avanços qualitativos, considerando sempre que aprender se dá no mundo das relações sociais.

Hoje a informática é considerada um novo idioma, e para que esta inclusão digital passe a ser integrada na grade curricular, questão esta, que não podemos determinar, as respostas advirão de um tempo histórico que não se pode determinar agora.

Isto precisa necessariamente ser feito pela integração curricular que afeta fundamentalmente a três campos mutuamente implicados: o desenvolvimento profissional do professor; o desenvolvimento organizacional da escola e a reorganização do próprio currículo.

Espera-se que o computador, na sala de aula, promova a interação entre a informática e a sua disciplina e, por meio dessa interação, proporcione aos alunos o acesso às novas informações, experiências e aprendizagens de modo que aprendam efetivamente, sejam críticos diante das informações e do conhecimento promovido por meio da tecnologia.

Assim, o computador representaria um instrumento auxiliar de seu trabalho que, sem dúvida, contribuiria para repensar os problemas educacionais do Brasil, desenvolver a competência do professorado e até poderia representar uma modesta, porém eficaz, contribuição para a melhoria do próprio nível da educação escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth: **Tecnologia de Informação e Comunicação na Escola: Novos Horizontes na Produção Escrita**. São Paulo. Programa de Pós graduação em Educação: Currículo e Depto de Ciências da Computação, da PUCSP, 10 p.

ALMEIDA, Fernando José de. Educação e informática. Os computadores na escola. São Paulo, 1987.

BELLONI, Maria Luiza: **O que é Mídia-Educação**. São Paulo: Paulinas, 1991

CALDAS, Graça. Mídia, **Escola e Leitura crítica do Mundo**. Educ. Soc. V27 n.94, Campinas, 2006.

FREIRE, Paulo. **Aprendendo com a própria história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da Educação. 2000

MORAN, José Manoel et alii. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MORAN, JOSÉ Manuel Mídia, **O uso de Novas Tecnologias de Informação e da Comunicação na EAD – Uma leitura crítica e dos meios**. São Paulo, 1999.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Secretaria da Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 1998

SCHITTINE, Denise. **Blog: comunicação e escrita íntima na internet**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004

TORNAGHI, Alberto José da Costa; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC**, 2. ed. Brasília, 2010.

AGRADECIMENTOS

A todos que de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização e divulgação deste trabalho.

Especial agradecimento ao Prof^o Jaime Wojciechowski Orientador do trabalho, pelo incentivo, acompanhamento e revisão do estudo propiciando um maior aprofundamento nas questões polêmicas da pesquisa.

A todas as pessoas que participaram como sujeitos desta pesquisa.

A Deus, por nos dar forças para chegarmos a esta etapa tão importante de nossas vidas.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Sondagem para Alunos

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Orientador: Jaime

Cursista: Lisane Ritzmann

Projeto de Pesquisa

O Uso do computador na escola

Atividade 01 Sondagem Inicial alunos

Responda com atenção, de forma individual, o questionário abaixo. Não é necessário identificar-se.

Aluno:

_____ Idade: _____ Ano: _____

Turma: _____

01_ Na escola que você estuda quais tecnologias eram ou são usadas pelos professores nas atividades educativas?

- () TV e vídeo () Computadores e softwares () Câmeras digitais
() Aparelhos de Rádio () Aparelhos som para escutar músicas

02_ Você sabe utilizar o computador para ajudar nos seus estudos?

- () Sim () Não

03_ Aonde você utiliza os computadores? *(mais de uma opção pode ser marcada)*

- () em casa () na escola () na casa de amigos ou parentes () na *Lan House* () nas escolas de informática

04_ Utilizando um computador, o que você mais gosta de fazer, marque quantas alternativas quiser:

- () Internet () Digitar () Desenhar () criar apresentação
() Usar sites de relacionamento () Jogar () pesquisar

Ver imagens, mensagens, vídeos interessantes

05_ Na sua opinião, conteúdo, imagens e vídeo assistidos pela tela de um computador, tornam-se mais fáceis de ser assimilado.

Sim Não

06_ Gostaria de ter um tempo disponível para usar a sala informatizada, para pesquisas, fazer trabalhos, no contra turno.

Sim Não

07_ Na sua opinião, a introdução dos computadores nas escolas, ajudara você a conquistar um melhor mercado de trabalho, futuramente:

Sim Não

08_ Na era de tecnologias, que vivemos, você acha que a escola também é responsável, para melhorar o uso da informática, na vida cotidiana.

Sim Não

09_ Você acha que os professores estão fazendo bom uso das salas informatizadas na escolas?

Sim Não

10_ Para se ter um bom uso da sala informatizada, você acha que as aulas ministradas no laboratório devem conter:

Assuntos que dizem respeito ao uso do computador.

Assunto que dizem respeito as disciplinas estudadas.

Assunto que diz respeito ao uso do computador relacionada as disciplinas estudadas.

11_ Na (s) escola (s) que você estudou até o momento existia(m) Laboratórios de Informática ou salas com computadores para uso dos alunos?

Sim Não

12_ Você utiliza com freqüência a sala de informática da escola?

() Sim () Não

13_ Por que vocês freqüentavam essa sala? (*mais de uma opção pode ser marcada*)

() O professor ou professora levava para pesquisas e/ou para usar jogos educativos.

() Tínhamos aulas livres, nas quais podíamos acessar jogos e/ou a internet com_a supervisão do professor (a).

14_ Quando você pesquisa determinado assunto para a escola, onde você procura informações?

() Livros didáticos () Livros diversos () Internet () Outros, Quais?

.....

Apêndice 2 – Entrevista com Professores

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Orientador: Jaime

Cursista: Lisane Ritzmann

Projeto de Pesquisa

O Uso do computador na escola

Atividade 02 Entrevista com Professores

01_ Na escola que você leciona quais tecnologias você utiliza nas atividades educativas?

() TV e vídeo () Computadores e softwares () Câmeras digitais

() Aparelhos de Rádio () Aparelhos som para escutar músicas

02_ Você sabe utilizar o computador para ajudar na elaboração de suas aulas?

() Sim () Não

03_ Utilizando um computador na escola, o que você procura fazer, marque quantas alternativas quiser:

() buscar na Internet atividades para preparar as aulas

- Digitar, criar apresentações, para organizar e aplicar suas aulas
- pesquisar
- Usar o e_mail
- Ver imagens, mensagens, vídeos interessantes
- Outros, _____

04_ Na sua opinião, conteúdo, imagens e vídeo assistidos pela tela de um computador, tornam-se mais fáceis de ser assimilado.

- Sim Não

05_ Na sua opinião, a introdução dos computadores nas escolas, ajudará nosso alunos a conquistar um melhor mercado de trabalho, futuramente:

- Sim Não

06_ Na era de tecnologias, que vivemos, você acha que a escola também é responsável, para melhorar o uso da informática, na vida cotidiana.

- Sim Não

07_ De acordo com a proposta de cada aluno ter seu computador, o que você acha que seria melhor para os alunos:

- Sala Multimídia
- Notebook

08_ Para se ter um bom uso da sala informatizada, você acha que as aulas ministradas no laboratório devem conter:

- Assuntos que dizem respeito ao uso do computador.
- Assunto que dizem respeito as disciplinas estudadas.
- Assunto que diz respeito ao uso do computador relacionada as disciplinas estudadas.

09_ Você acha suficiente a quantidade de computadores que as salas informatizadas oferecem

- Sim Não

10_ Na sua opinião, o projeto UCA disponibilizará um notebook para os professores, o que você acha interessante?

() Poder leva-lo para casa

() Ser usado somente na escola

11_ Na sua opinião o que deverá ser feito para que o projeto UCA – Um Computador por Aluno, funcione corretamente.

Apêndice 3 – Ponfleto de Divulgação do blog da Escola



Apêndice 4 – Material Disponível no Blog da Escola



Apêndice 5 – Fotos dos alunos utilizando a Sala Informatizada



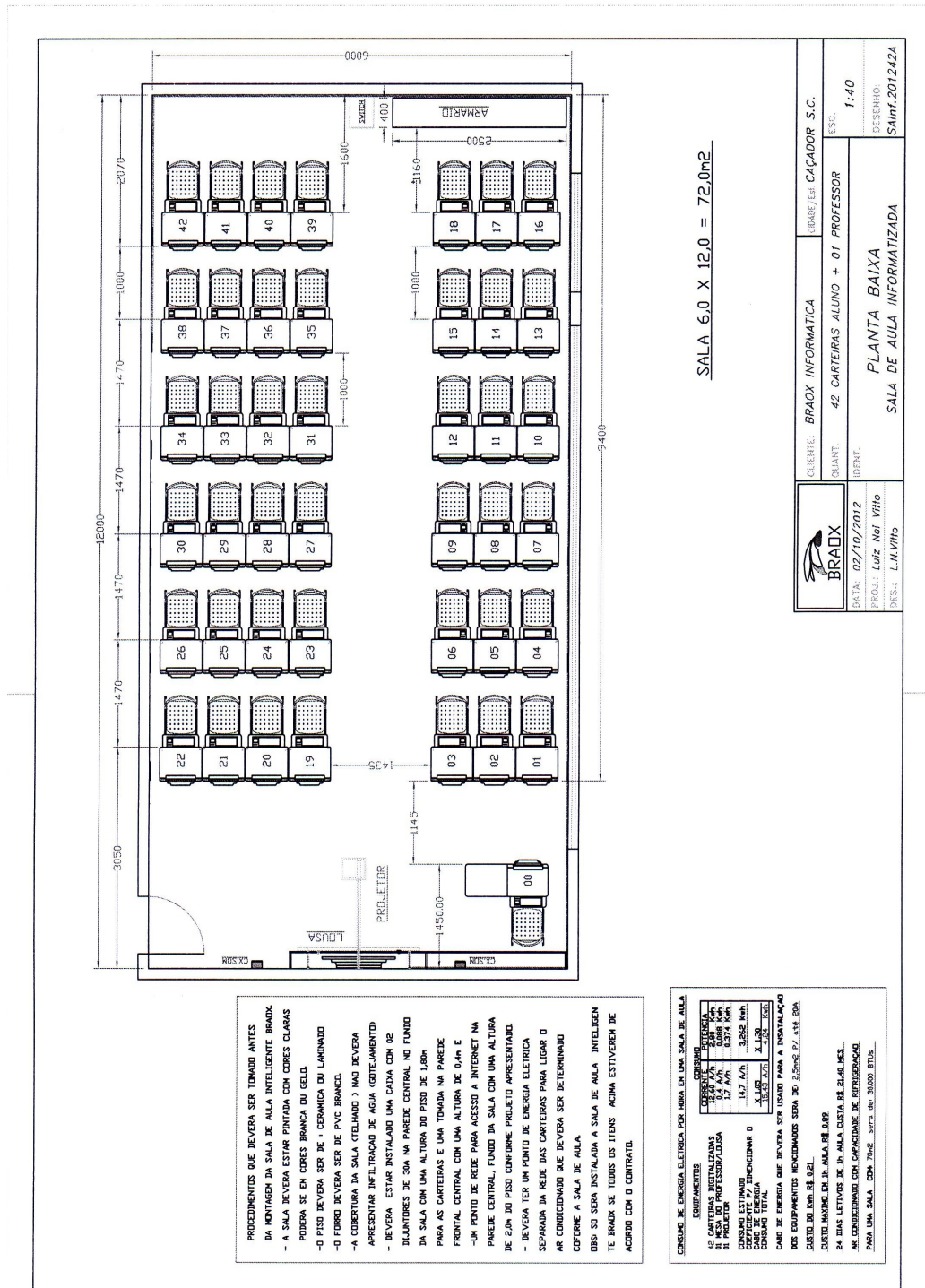
Apêndice 6 – Fotos do Curso Proinfo





ANEXOS

Anexo 1 – planta da sala multimídia



PROCEDIMENTOS QUE DEVERA SER TOMADO ANTES DA MONTAGEM DA SALA DE AULA INTELIGENTE BRADIX:

- A SALA DEVERA ESTAR PINTADA COM CORES CLARIAS PODERA SE EM CORES BRANCA OU GELDO
- O PISO DEVERA SER DE CERAMICA OU LAMINADO
- O FERRO DEVERA SER DE PVC BRANCO.
- A COBERTURA DA SALA (TELHADO) NAO DEVERA APRESENTAR INFILTRAÇÃO DE AGUA (GOTELAMENTO)
- DEVERA ESTAR INSTALADO UMA CAIXA COM 02 DIJANTORES DE 30A NA PAREDE CENTRAL NO FUNDO DA SALA COM UMA ALTURA DO PISO DE 1,80M
- PARA AS CARTEIRAS E UMA TOMADA NA PAREDE FRONTAL CENTRAL COM UMA ALTURA DE 0,4M E
- UM PONTO DE REBE PARA ACESSO A INTERNET NA PAREDE CENTRAL, FUNDO DA SALA COM UMA ALTURA DE 2,0M DO PISO CONFORME PROLETO APRESENTADO
- DEVERA TER UM PONTO DE ENERGIA ELETRICA SEPARADA DA REDE DAS CARTEIRAS PARA LIGAR O AR CONDICIONADO QUE DEVERA SER DETERMINADO CONFORME A SALA DE AULA.

OURO SO SERA INSTALADA A SALA DE AULA INTELIGENTE BRADIX SE TODOS OS ITENS ACIMA ESTIVEREM DE ACORDO COM O CONTRATO.

CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA POR UNIDADE EM UMA SALA DE AULA

ESPECIFICACAO	QUANTIDADE	CONSUMO (KWh)
01 - SALA DE AULA INTELIGENTE BRADIX	1	0,000
02 - PROJETOR	1	0,000
03 - CAIXA DE DIJANTES	1	0,000
04 - PUNTO DE REBE	1	0,000
05 - TOMADA	1	0,000
06 - CAIXA DE ENERGIA	1	0,000
07 - EQUIPAMENTOS MENCIONADOS SOM 20	20	2,000
08 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
09 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
10 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
11 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
12 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
13 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
14 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
15 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
16 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
17 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
18 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
19 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
20 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
21 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
22 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
23 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
24 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
25 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
26 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
27 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
28 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
29 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
30 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
31 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
32 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
33 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
34 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
35 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
36 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
37 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
38 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
39 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
40 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
41 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000
42 - SORTEIO DE MATERIAIS	1	0,000

24 DIAS LETIVOS DE 30 SALA COSTA DE 24,00 MÉS.
 AOE CONDICIONADO COM CAPACIDADE DE REFRIGERACAO PARA UMA SALA COM 70m² - 8000 BTU - 23000 BTU.

Anexo 2 – Carteira Informatizada Braox



Anexo 3 – Mesa Interativa Infantil Positivo





Anexo 4 – Netbook Positivo

